



livro magico

paulo w

poesia e
arte digital

edicao zero
(para os amigos comentarem)

livro eletronico

livro *livro magico* **magico**

A distribuição deste livro é gratuita e se destina ao uso privado. A obra escrita nele contida não poderá ser adulterada ou reproduzida, no todo ou em parte . As imagens digitais de autoria do autor, contidas nesta obra, podem ser divulgadas, usadas para quaisquer fins e distribuídas desde que acompanhadas da identificação de origem autoral A violação dos direitos autorais é crime previsto em lei.

capa: "portal", de Paulo W
o design e diagramação deste livro são do autor.

livro mágico

a caca ao livro magico

um dia eu,
negra roupagem nas ruas
- casada Tania, berco de minha desgraca -
...o Graal é um cranio, um tomo...
um dia eu erguerei alto
a taca do historiador confesso
a taca...
a capa do livro mágico!

livro mágico

a poucos dias do termino pensei em um nome mais sugestivo para o livro. o problema é que este livro sempre teve este nome. desde os anos 80, quando a ideia de uma dama branca, proveniente talvez da cancao do Led Zeppelin, era fixa em minha mente e apontava uma tendencia de acreditar em poesia.

confesso que as escrevi, sim. e a cada lugar que morava novidades iam somando-se ao meu modus vivendi. com isso os poemas tambem mudavam.

mas a vaga ideia de um livro que era um grimoire, um livro magico que poucos poderiam ler permanecia. este livro ganhou outros contornos a partir da leitura de H P Lovecraft e do conhecimento do Necronomicon, um livro ficticio, mas assustador.

pensei em escrever este Necronomicon. nunca iniciei o trabalho, mas obtive, contudo alguns poemas tenebrosos, a maioria perdidos, que eu considerava, sim, naquela epoca, de excelente nivel.

seguindo, como nao poderia deixar de ser, o aumento de meu conhecimento e um breve periodo de leituras filosoficas, no melhor sentido da tradicao grega seguida pelos filosofos teutonicos, tudo isso foi sendo deixado para tras. mas os poemas estavam la. JA TINHAM SIDO ESCRITOS

a soma, vejo agora, de quem inicia suas fantasias ao som de Led Zeppelin, acredita em bruxas (ate porque nasceu e viveu nas ermas terras do sul), estuda filosofia e se interessa por tecnologia, *nao pode produzir obras primas*. vive-se a vida, bebe-se muito, e assim como lembramos duma antiga namorada que nao faz sentido mais na vida prosaica, real e dura que levamos todos os dias, a poesia passa a ser memoria e - apenas quando a lemos - sensacao

nao poderia, mesmo, haver um livro magico. nem um grimorio proibido. apenas retratos desgastados e fragmentarios, de mais um ser humano na historia de uma humanidade que nao se afirmou plenamente em seu conjunto.

dizia-se que quem tinha um filho, plantava uma arvore e escrevia um livro estava realizado. agora vejo que o mais dificil será daqui para a frente plantar arvores...

nao houve analise editorial na composicao deste livro, os poemas foram escolhidos aleatoriamente e dispostos da mesma forma. as fotos e gravuras nesta obra, quando de terceiros, tem suas origens citadas uma vez conhecidas. minhas ilustracoes proprias foram geradas com diversos softwares e tecnicas, todas digitais. foram utilizadas as fontes day roman, mons's typewriter, scriptina, arial e verdana, alem da courier new.

junho de 2005

sumario

seria nazista	-235
AUTOFAGIA	-236
um milhao de habitantes no Recife	-237
920000	-238
050109 cadinho	-239
UNTITLED brasas	-240
um gauchista tem de ter	-241
perguntas	-242
rivendell	-243
980829	-244
CAUCASO	-245
ESTÁ NO MEU PASSADO	-246
o terror está latente	-247
the venus interface	-248
como os olhos de um bandido	-249
blade runner	-250
fliegende hollander	-251
Lovecraft	-252
frases feitas, ideias encadeadas	-253
trazer terra do sul	-254
cientista cenobita	-255
LOVE REMEMBERED, by Focus	-256
980817, quero voltar a ser vampiro	-257
luger	-258
poder do sol	-259
escrevo com sangue	-260
eu era o meu tipógrafo	-261
relevancias	-262
lado alienigena	-263
980901	-264
o cientista da palavra	-265
nao terminei de existir	-270
quem é paulo w?	-272

livro mágico

seria nazista

sempre quis viver muitas vidas,
porque queria manter os amores e todos os sorrisos.
os dissabores da ideia me ocupam a vontade;
agora nem sei se quero amores
- mas as vidas, sim...
se pudesse viver mais vidas,
uma certamente seria nazista



albert speer,
o arquiteto do nazismo

Certa vez Conan Doyle se viu obrigado a escrever um poema explicando que Sherlock Holmes não era ele, e que portanto as opiniões de Holmes não podiam ser lhe imputadas. Albert Speer pegou pena leve no juramento de Nuremberg (sua defesa era a defesa do profissionalismo e tecnicismo). Oscar Niemayer morrerá se dizendo comunista de carterinha, no entanto continuou construindo Brasília para os militares. Leni Riefensthal nunca foi presa, ao que eu saiba. A defesa de Speer é vista hoje em dia nos círculos "iluminados" do politicamente correto como parte da mentalidade que assolou a Alemanha nazista e permitiu a guerra e o genocídio. A banalização do crime e o pouco preço da vida continuaram sendo questões levantados por Hanna Arendt. E o que vemos hoje, em nosso país, na sua não declarada guerra civil não é em tudo semelhante ao clima da Alemanha Nazista, porém com inflação baixa?

Espero que meus leitores não me confundam com minhas criações... e leiam o resto do livro...

livro mágico

AUTOFAGIA

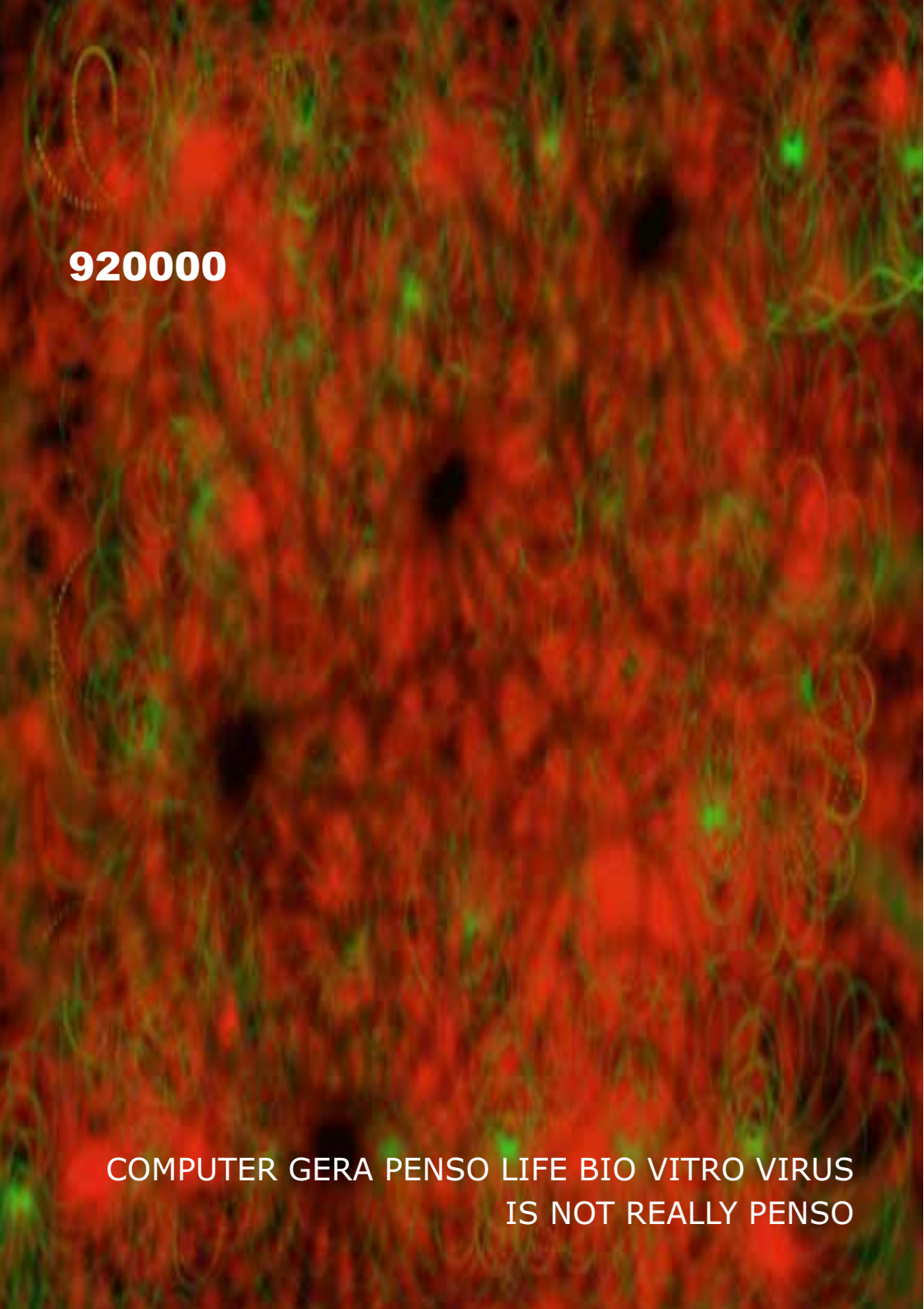


por ora,
vivo de memórias

livro mágico

um milhão de habitantes no Recife

um milhão de habitantes no Recife
como achar A Mulher num palheiro?



920000

COMPUTER GERA PENSO LIFE BIO VITRO VIRUS
IS NOT REALLY PENSO

livro mágico

050109 cadinho

**ilustrar com
nuves de
magalhaes**

cadinho,
lugar onde nascem estrelas
podem nascer poemas?

livro mágico

UNTITLED brasas

para viver um novo
amor não vale acender
em brasas um antigo?

livro mágico

um gaúcho tem de ter

um gaúcho tem de ter
barba cerrada, cabelos compridos
cara fechada, escolhidos sorrisos

livro mágico

perguntas



espero a Morte chegar
tenho perguntas
espero que ela seja
mais sábia que a Vida

da serie body plastination do
medico alemao e xxx xxx xxx



rivendell

rivendell

sons de sonho
sons de dancas
o sono destes tantos anos
em sons de magia e crianças

poema para ser lido ouvindo a
musica homonima do Rush

livro mágico

980829

volto a Recife e algo volta comigo...
na reconstrução da mente pela arte devo
PADRONIZAR PARA ENTENDER



CAUCASO

NADA ME PRENDE MAS TUA ALMA
CRIÁ GARRAS FORTES E ASAS SABIAS
DAÍ QUEM SABE
POSSAMOS VENCER BATALHAS

livro mágico

está no meu passado



paulo w. sobre obra de h. r. giger

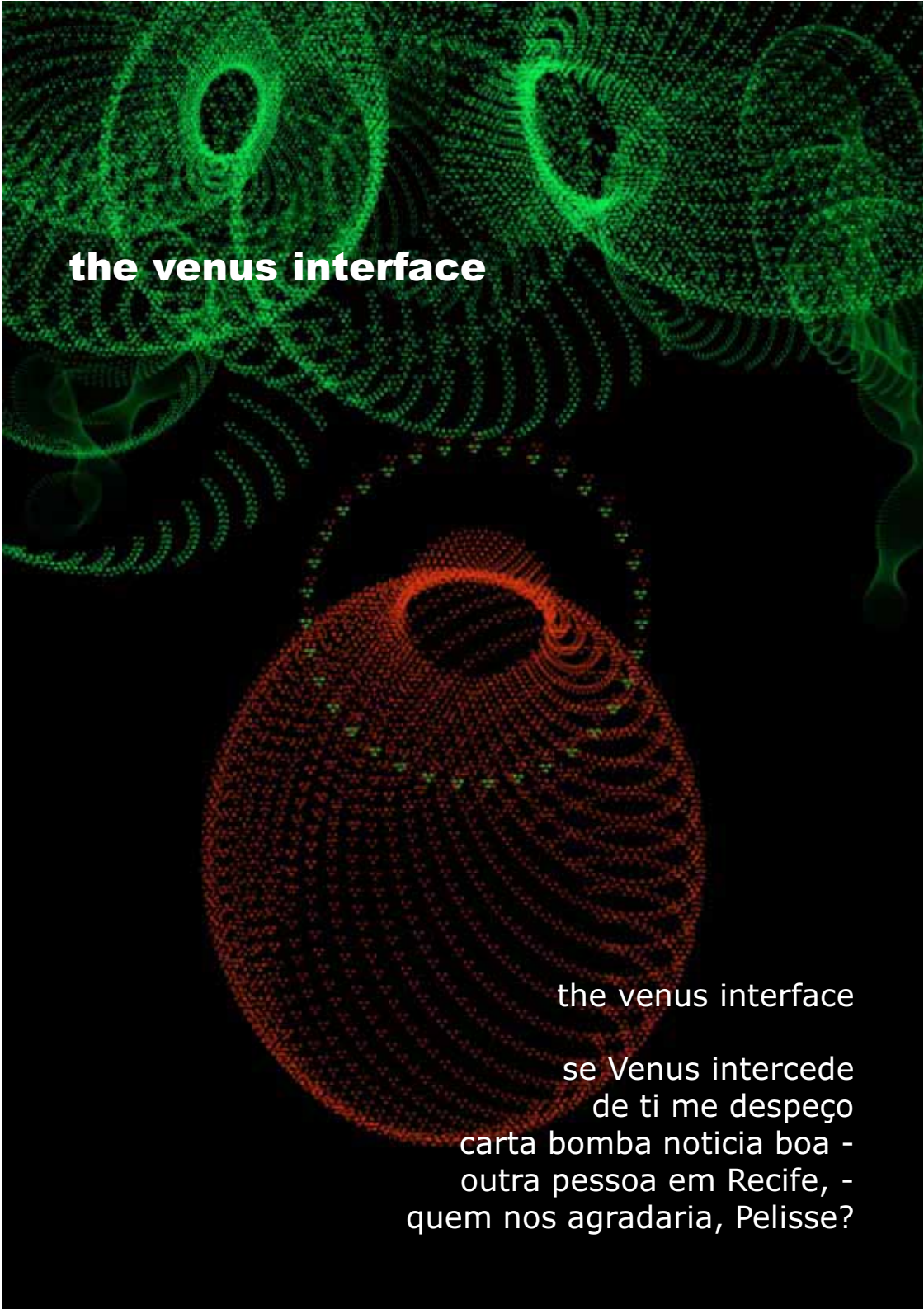
reler as cartas da mulher
é como uma descida
a um sitio arqueologico

la encontro a cinza e os ossos

livro mágico

o terror está latente

o terror está latente
escondido em drogas antigas
e alcool escondido
o terror é minha lifeform
e se esconde quando a cerveja acaba

The background of the entire image is a complex, abstract digital artwork. It features several large, circular, fractal-like structures. The top half of the image is dominated by green patterns, which appear to be composed of many small, interconnected dots or pixels, creating a textured, almost organic feel. These green structures have a central void and radiating, concentric-like patterns. The bottom half of the image features a large, prominent structure in a reddish-orange hue, also composed of similar pixelated or fractal patterns. This structure has a more defined, circular shape with a central opening. The overall effect is a high-contrast, digital, and somewhat ethereal composition.

the venus interface

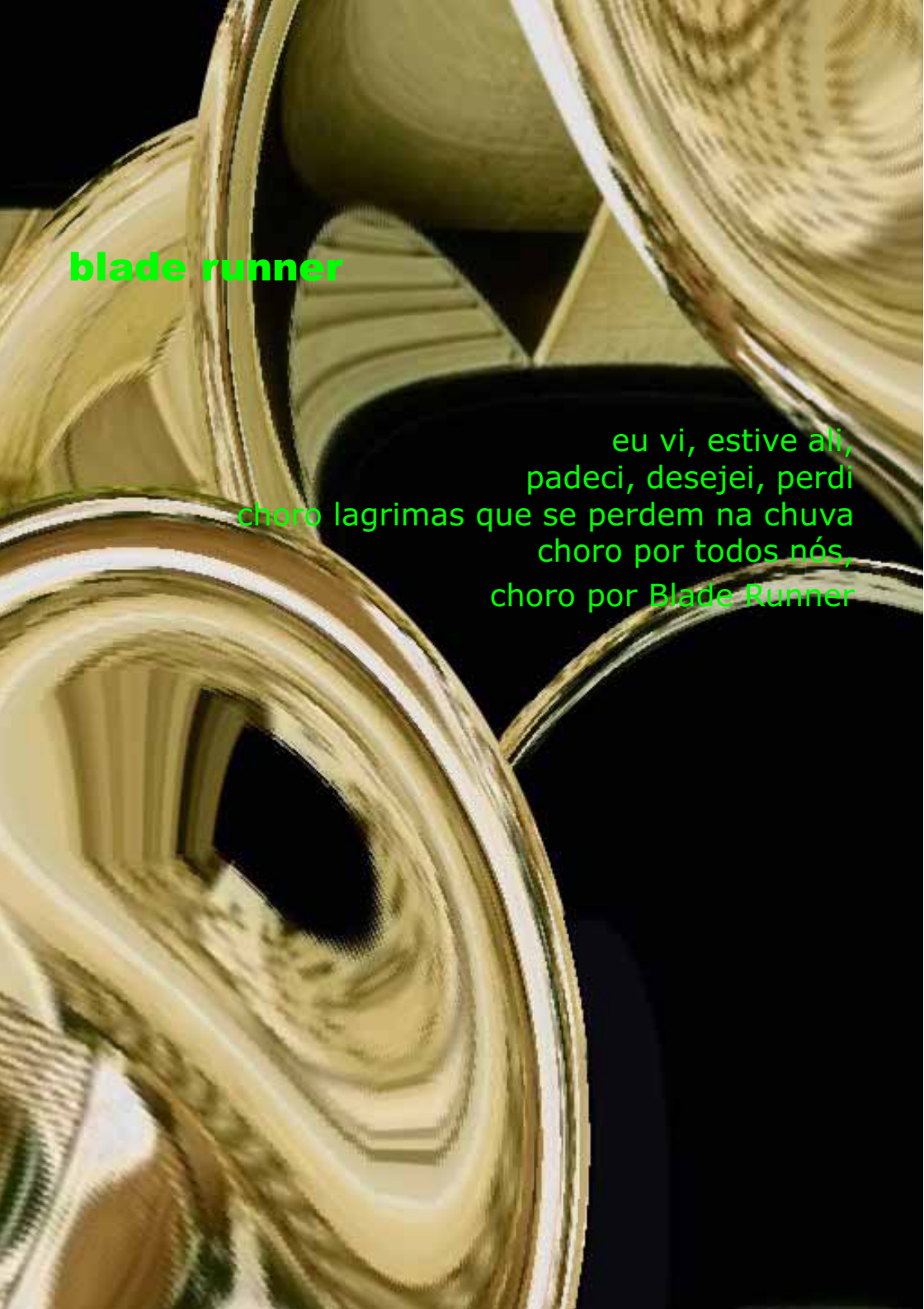
the venus interface

se Venus intercede
de ti me despeço
carta bomba noticia boa -
outra pessoa em Recife, -
quem nos agradaria, Pelisse?

livro mágico

como os olhos de um bandido

no passado
vomitava na blusa para variar
e o gelo do doce guaraná
no pulso, na veia,
era um artifício vivência



blade runner

eu vi, estive ali,
padecei, desejei, perdi
choro lagrimas que se perdem na chuva
choro por todos nós,
choro por Blade Runner

livro mágico

fliegende hollander

na madrugada, teto azul
dos sete mares
o Fliegende, rumo ao sul
segue pelos ares

ICA ANCORA,
seu nome se honra
em velas seculares

Lovecraft

procurar gravura de giger lovecraft

nao devo me apegar as coisas materiais
como num decrepito castelo velhos fantasmas
se a fenix ressurgir dos sais
da morte traz somente sua alma,



frases feitas, ideias encadeadas

minhas frases feitas feitas foram a mao
...como um artesanato...

...
elas se encaixam perfeitamente a meus designios:
sinalizar-me, a mim mesmo, num continuum de
ideias encadeadas



trazer terra do sul

TRAZER TERRA DO SUL
prazer trazer terra do Sul, como um vampiro...

viajar entre vales e escarpas e proteger com a vida
- terra do Sul...

trazer terra do Sul, umida, protegida

livro mágico

cientista cenobita

quando saio a noite
saio para exercer a solidao,
negra roupagem nas ruas,

para completar a maturidade da solidao/desprezo
AINDA HEI! de,
entre a arte,
ser um cientista cenobita

livro mágico

LOVE REMEMBERED, by Focus

o tempo me ajuda a exercer a solidao plenamente.
as vezes cresco com isso.
dores prolongadas tornam-se calos da alma
– apenas um embaraco -.
os ossos protegidos

poema para ser lido escutando Focus

livro mágico

980817, quero voltar a ser vampiro

quero voltar a ser vampiro.
quero ser um cyberpunk...
viver na luz artificial dos shoppings e irradiar-me
pela excelencia do novo seculo.
ver lareira e brasa, e bares.
NÃO VER MARES

luger



LUGER

cresca e apareca
envelheca
para ficar com a presa
eu, cacado, abatido por ti

és bruxa das maquinárias
mas guarda o seio, delicado, escuro
para que no futuro
possamos ainda
beber juntos

livro mágico

poder do sol

manha cedo ergue-se o sol
no metalico ceu azul
segue seu curso, amarelo cru
calcinante
refletido na areia branca, estorricante
onde há vividas sombras das nuvens
como tinta blue

livro mágico

escrevo com sangue

escrevo com sangue.
os ossos dos dedos tocam a parede,
sem intermediarios.
escrevo um nome de inicial M.
- M de matar.
sei lá, talvez na Africa morram dezenas por causa
de meu way of life...

livro mágico

eu era o meu tipógrafo

quando só havia a velha maquina
e suas teclas nao sonhavam os futuros
digitos que me aprisionariam,
eu mesmo inventava meus sinais,
eu mesmo era meu tipógrafo

...hoje poderia ser um monge
desenhando iluminuras

livro mágico

relevancias

RELEVANCIAS, 041109

morrerei e nada restará,
nem ordem, nem sentido, nem relevancias.
se escrevi aqui, no maximo ficara um pseudo
organon não sei a quem util. mas, de novo, como
disse o Monstro do Pantano, eu apenas vim.

quem sabe que vai morrer, talvez apenas venha,
firme e resoluto

livro mágico

lado alienigena

980814 lado alienigena

talvez eu esteja realmente mais só a cada ano.
por mais que o alcool dizime meus neuronios,
sinto cada vez mais o abismo entre meu modo de ser e os
outros.
meu intelecto esta selando meu lado alienigena



980901

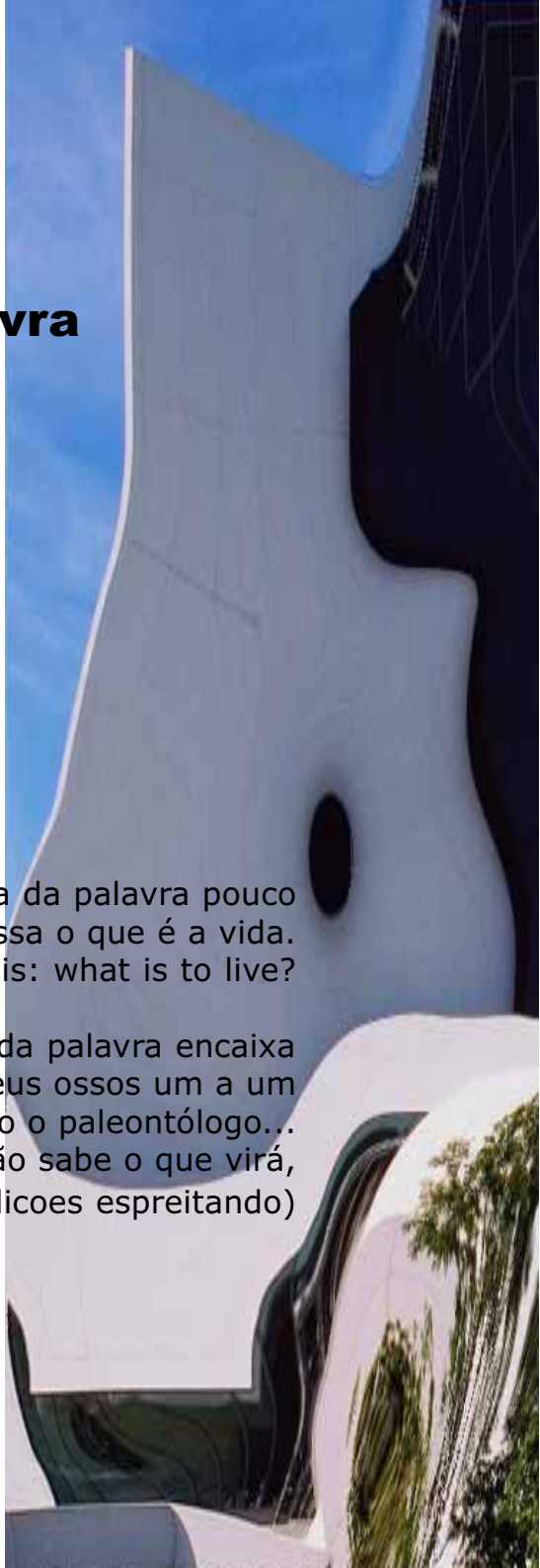
acho que escrevo sobre mulheres
que já foram ou que virão
(o presente é sempre diferente)
nos rouba qualquer visao
quando, amaldicoado, me apaixonei,
de fato só ouvi sons
óculos, córneas, iris, tudo ficou ausente

livro mágico

o cientista da palavra

ao cientista da palavra pouco
interessa o que é a vida.
the question is: what is to live?

o cientista da palavra encaixa
seus ossos um a um
como o paleontólogo...
(ele não sabe o que virá,
e há maldicoes espreitando)



livro mágico

sugestionavel

o ser humano é sugestionavel.
impressiona-me como uma simples musica pode, em
determinadas condicoes de tristeza e solidao, ser o
estopim de alteracoes quimicas no organismo

estou aqui para não estar,
não consigo nem quero me adaptar

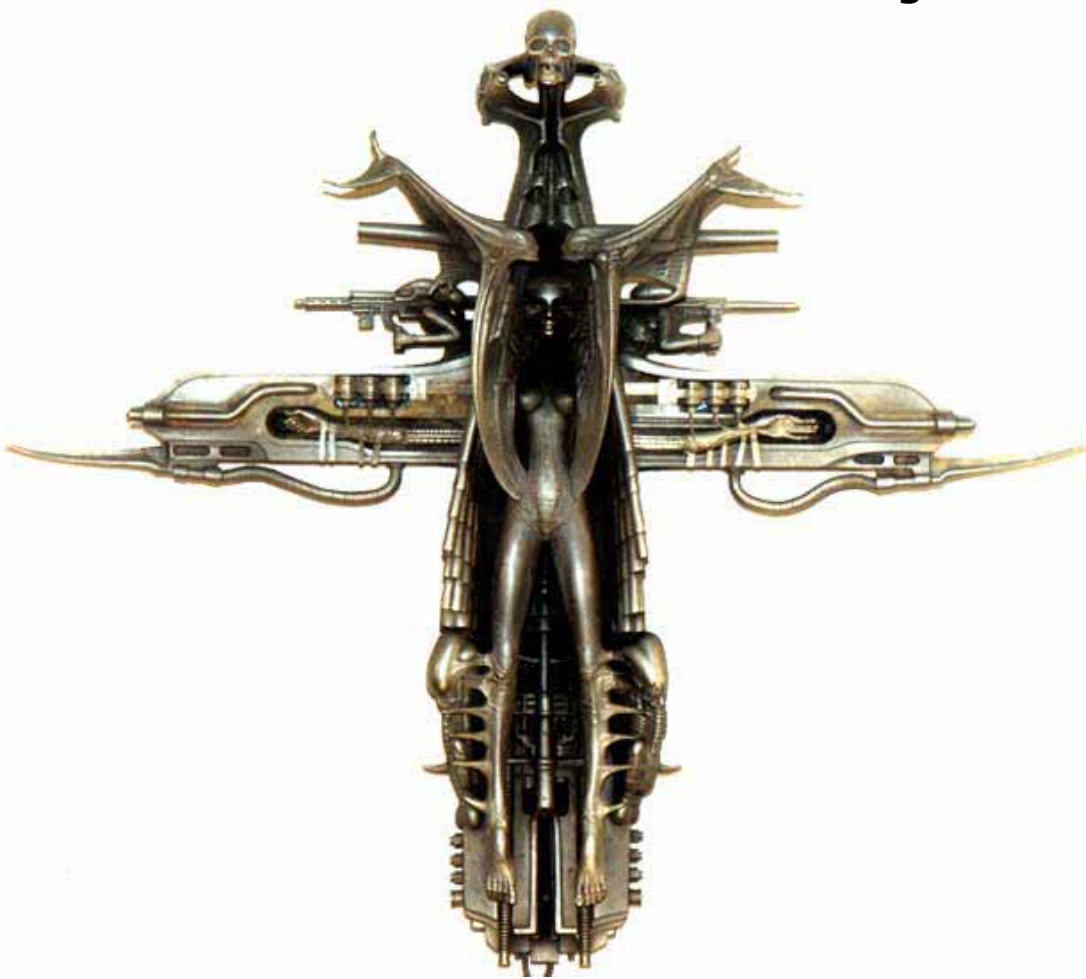
livro mágico

980909 o destruidor negro

o destruidor negro não queria muita coisa,
só uma bomba de antimateria
para destruir o universo...

tramo em segredo meus planos...
algo de bom pode vir daí?

a solidao instrui a alma vingativa



livro mágico

DESMODONTIDAE
(my life before was tragic)

DESMODONTIDAE
(my life before was tragic)

minha vida sempre fora tragica
tanto eram assim os meus dias
que os troquei pela noite
(...)
e então
de sombras virei sombrio
andando sozinho virei solidão
por te amar, fui odiado
e ao lembrar, fui esquecido
(...)
agora vago por ai, sem alma

livro mágico

ANUBIS

como um antigo egipcio, agora so me resta escrever...
na areia da praia, nas mesas dos bares,
nas embalagens de cigarros...
escrever, escrever...
minha vida depende disso.
sou um naufrago
e minha salvacao esta nos pergaminhos de garrafas
atiradas ao mar

livro mágico

nao terminei de existir

NÃO TERMINEI DE EXISTIR
porque há algo no Rio que eu não vivi
(PODIA SER TOM JOBIM)
e há sombras nas esquinas de São Paulo...

...do sul, os descampados me assolam em sonhos
percorridos pelo vento minuano
e o sotaque não poderia me deixar
porque ainda NÃO TERMINEI DE EXISTIR

livro mágico

para mim tem de vir pronto

041121

posso sentir no ar muitos aromas
mas para mim tem de vir pronto
gostaria de percorrer prateleiras de bibliotecas
centenarias
infelizmente tenho de ganhar meu dinheiro
e todos os dias
queria ser mais perspicaz

...

ai estão os odores
e não posso perambular por todos os corredores
do saber



vento frio

VENTO FRIO

meu gosto pelo morbido e natural, não advem da
necessidade de expressao ou chocar. sei disso,
pois quando não havia nada a provar, o vento frio
nas quinas de Palmares, os mochos, as estorias da
avó e os filmes de terror VINCENT PRICE a ver
sozinho DR PHIBBS na madrugada me eclipsaram
a alma para nunca mais ao sol me expor

livro mágico

psicografando memorias

980813 psicografando memorias

volto aos bares sem portas nem janelas
privilegio de lugar sem intemperies
(comeco a gostar desta solidao/cacada)

talvez eu precise me sinalizar em pistas
mas certamente um raio não cai duas vezes no
mesmo lugar
é quando a fraqueza domina
e o telefone soa convidativo

devo resistir

livro mágico

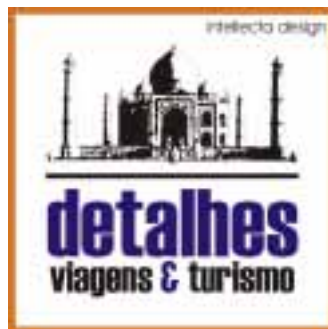
quem é paulo w?

paulo w é um gaúcho meio gauderio que já viveu em Pilar de Goiás, Sombrio (SC), Vitória (ES) e está pela segunda vez em Recife, espera, radicado enfim.

obcecado por conhecimento desde os tempos do colégio jesuíta em Porto Alegre, mas cada vez mais desesperancoso com onde isto pode levar, ele gosta de cinema e HQs (ambas artes sequenciais), música (principalmente rock progressivo e bossa nova/jazz) literatura, particularmente a do século XIX (notadamente terror e contos policiais), história (sua maior predileção) e ciência, no sentido amplo da palavra. teve pequenas incursões na filosofia clássica ocidental que teimam em reaparecer às vezes em seu pensamento, escrevia muita poesia há anos atrás e este livro é uma pequena amostra daquilo que se salvou das viagens e rupturas em sua vida.

quando morava em Vitória tornou-se o primeiro artista gráfico a expor obras geradas com técnicas digitais, por três vezes, em exposições de boa reputação à época na mídia. as obras expostas neste livro não tem dele o mesmo fervor daquela época, e são consideradas mais técnicas (com algumas exceções) do que artísticas, embora sirvam aos propósitos do livro.

esta concepção de resultados é bem aplicada em sua verdadeira atividade profissional, o design gráfico, do qual apresentamos aqui algumas amostras. sua obsessão atual é o estudo das tipologias.



intelecta design

CAXANGÁ PISCINAS

intelecta design

VALOX

intelecta design

imex

intelecta design

Giro
turismo

intelecta design



intelecta design

Salt

intelecta design

XIX

intelecta design

Trator Terra

intelecta design



intelecta design



intelecta design

OFILOC
locadora de automóveis